

Cardoso pode perder suplente

Senado Das sucursais

A chapa do candidato do MDB ao Senado, Fernando Henrique Cardoso, corre o risco de ficar sem suplência: ontem, em Campinas, assessores do presidente da Câmara de Vereadores e Ruy Amaral, que havia composto uma dobradinha com o sociólogo, confirmaram sua intenção de renunciar a indicação em decorrência do ritmo excessivamente lento da campanha que, segundo os funcionários, estaria "dando larga vantagem a Franco Montoro, além de promover a divisão do partido a nível local, uma vez que o vice-prefeito José Roberto Magalhães Teixeira é suplente do postulante a reeleição".

Ruy Amaral, sobrinho do prefeito Francisco Amaral, está participando de um congresso de vereadores no balneário de Camboríu, e só deve pronunciar-se formalmente no final da semana. Ainda assim, alguns sinais do descompasso eram evidentes, ontem, em seu gabinete, onde a principal preocupação de um cabo eleitoral era o cancelamento de um pedido de impressos encaminhado a uma gráfica. Outro assessor lembrava que Fernando Henrique "nunca revelou muito interesse em lançar-se à movimentação diária exigida de um candidato. Chegou mesmo a marcar uma concentração em Campinas para a qual foram arregimentados estudantes, trabalhadores e po-

líticos. Na última hora, porém, a reunião foi cancelada".

17 AGO 1978

O candidato arenista à Câmara Federal, Felipe Chaidde, que foi preterido na convenção da Arena, ainda não desistiu de sua campanha. Com as 280 assinaturas de políticos e convenções da região do ABC, Felipe Chaidde irá à Câmara Municipal de São Paulo hoje, para entregar o documento a algum membro da executiva arenista.

Se o contato com a cúpula arenista na capital der resultados, Felipe Chaidde não perderá o capital investido nessa nova campanha, calculado em torno de dois milhões de cruzeiros.

ESTADO DE SÃO PAULO